

Bandeira branca

Zainne Lima Matos¹

minha palavra é munição
no entanto, não me armo
entrego tudo o que posso mão-beijada ao leitor,
à sua vontade. seja desprender granada
ou dispersar ao vento pólvora

livre-arbítrio

minha palavra é munição
portanto, não atiro
tudo que eu disser será usado contra mim,
eu sou o alvo. seja no público
ou no privado espaço de meu ser

presa-política

minha palavra é munição, mas
meu corpo é negro - sou o alvo
ainda que eu alveje tão convictos gemidos,
eles me calam. por gritaria de azorrague
ou canos silenciadores

destino-findo.

Recebido em 14/05/2019
Aceito em 27/07/2019

¹Graduanda em Letras. É prosadora e poeta. Tem textos publicados na *Antologia Jovem Afro* e nos *Cadernos Negros*. Lançou, em 2018, *Pequenas ficções de memória*.